

Bibliografia

CASTRO MENDES, João de: *Manual de processo civil*. — Coleção «Manuais da Faculdade de Direito de Lisboa» — 1 vol. de 498 pp., Lisboa, 1963.

Não obstante a sua feição essencialmente didáctica, eis uma obra para a qual fácil foi prever, desde logo, o interesse — e a procura — de um público muito numeroso.

É que se trata da sistematização, em moldes de excepcional clareza, de quase toda a matéria (com exclusão, previamente justificada, da acção executiva e dos recursos) em que se encontra ordenado o nosso actual direito processual.

E tem a subscrevê-la o nome laureado de quem, apesar de novo, possui já uma longa experiência docente e está destinado, por um raro conjunto de predicados, a continuar e a enobrecer a linha tradicional dos nossos mais destacados processualistas.

Afigura-se-nos, assim, que resultaria em pura redundância tudo quanto aqui se acrescentasse para encarecimento deste trabalho deveras prestável, que documenta uma preparação invulgar e foi muito justamente incorporado na série de «Manuais» criada pela Faculdade de Direito de Lisboa, quando da celebração, em 1963, do seu cinquentenário.

Apenas — e já agora — uma referência que não supomos de todo descabida: e é a que toca à inalterável regularidade mantida pelo A. na oferta à Biblioteca da Ordem e à *Revista* — que tanto nos desvanece — de quantas espécies conta já a sua extensa e brilhante produção.

Isto, em contraste com o que se vem verificando com outros autores (quantos do nosso maior apreço!) que se socorrem da Biblioteca para a elaboração dos seus estudos e, uma vez estes publicados, se comportam como se inteiramente a ignorassem...

Continuará a ser assim, para estes, depois do reparo (encarecido apelo, antes) que aqui deixamos feito?

SANTOS SILVEIRA, José dos: *Questões subseqüentes em processo civil* — 1 vol. de 575 pp., Liv. Almedina, Coimbra, 1965.

Na senda dos anteriores — e a um deles fez-se aqui a oportuna referência — vem este novo trabalho do ilustre magistrado trazer uma contribuição das mais valiosas para o melhor entendimento das actuaes disposições processuais.

Um simples relance pelo seu índice permite facilmente avaliar da importância das matérias nele contidas e da largueza — da minúcia — com que foram, invariavelmente, versadas.

Sem que constitua uma excepção (que funcionaria, assim, em detrimento dos restantes) queremos destacar, a título de mero exemplo, o capítulo relativo às questões incidentais: sua natureza, seu desenvolvimento, sua delimitação, sua influência na marcha da acção principal. Nele se contém, efectivamente, elementos de interpretação utilíssimos, os quais esclarecem do modo mais seguro quantas interferências (algumas, por vezes, bem delicadas) dificultam frequentemente o curso normal das acções propostas.

Também uma alusão especial se impõe e diz respeito à expressão verbal, que é, com efeito, da melhor qualidade. Supõe ela, sem dúvida, um aturado e proveitoso comércio com os clássicos e permite ajuizar do auspicioso caminho que lhe estaria rasgado, se de trabalhos de pura feição literária o A. viesse algum dia a ocupar-se.

E aqui, por mera incidência, se aflora um tema aliciante, que seria curioso, noutro ensejo, glosar mais detidamente: até que limite, em obras de semelhante contexto, podem e devem conciliar-se o fundo e a forma, sem o predomínio (antes com a equilibrada conjugação) de qualquer destes elementos, marcados desde sempre pela mesma distinção escolástica.

Foi Stendhal (todos sabemos) quem preconizou, para modelo de toda a espécie de escrita, o estilo do Código civil, no magro e seco contorno dos seus artigos. E, com esta inalterável observância — com a propositada negligência de qualquer enfeite — legou uma obra de universal interesse, cujo fascínio cresce (ele próprio previu) com o dobar dos anos, cimeira à efemeridade de todas as modas e de todos os climas espirituais e sentimentais.

Mas, em face de trabalhos como este que nos ocupa, não seria de admitir sem reservas a excelência (e até a conveniência) do método contrário: o rigor expositivo servido sempre, em inteira concordância e harmonia, pelo melhor apuro possível de comunicação formal? E não é verdade que, como o presente, muitos outros exemplos (e dos mais convincentes) se podem apontar entre nós?

A edição da obra é bastante cuidada — sem alteração notória, porém, daquelas características a que a sua responsável (Livreria Almeida, de Coimbra) já da há muito nos acostumou.

PITTA E CUNHA, Paulo de: *A integração económica da Europa Ocidental. I Integração liberal e integração dirigida* — Collecção «Cadernos de Ciência e Técnica Fiscal». — 1 vol. de 259 pp., D.-G. das Contribuições e Impostos, Lisboa, 1965.

Mais uma notícia em louvor — pois regra geral, é sobre elas que incide (e n'alas se demora) a nossa preferência.

O A. há poucos anos ainda que se formou, com a mais alta classificação do seu curso, na Faculdade de cujo corpo docente faz actualmente parte. Não obstante isso, conta já na sua bagagem um considerável número de estudos que conheceram a mais lisonjeira aceitação da crítica e a atenta audiência (a única consagradora) daqueles sectores especializados aos quais os textos propostos mais directamente afectam.

O trabalho de agora — da publicação recente e retomando a esteira de outros anteriores sobre a matéria — é a exposição crítica, muito lúcida e completa, dos planos vizando a aglutinação económica europeia, quer no âmbito da O. E. C. E., quer no de outras organizações intergovernamentais actualmente em pleno desenvolvimento ou em vias de estruturação definitiva.

Todos os elementos de informação são dados com muita segurança e pertinência — com o completo domínio, sobretudo, destes problemas complexos, de tão aguda incidência, sobre que se debruça a atenção de uma época conturbadíssima, como a nossa, ciclicamente oscilando entre transe dramáticos e sérios anseios e propósitos de renovação.

E ainda de assinalar a sólida cultura patenteada pelo A. ao longo de todo o contexto, bem como a noção, sempre nele desperta, tanto das responsabilidades intelectuais e profissionais que lhe são próprias, como daquelas que estão implícitas, em firme imperativo, nos dois apelidos illustres que ostenta.

A obra integra-se na série de «Cadernos de Ciência e Técnica Fiscal» que a Direcção-Geral das Contribuições e Impostos está publicando, em quantidade (já cerca de 40) que não exclui de modo algum a qualidade, sem favor excelente, de uma grande parte deles.

NAVARRO, Alberto: *Estudos bio-bibliográficos*, vols. I e II — 2 vols. de 426-2 pp. e 120-1., c. grav. Lisboa, 1961-1962.

A longa demora na referência (e no agradecimento) a esta obra

seria de todo injustificada, se isto de «escassez de tempo e de espaço» fosse apenas cómodo ludíbrio ou não passasse de uma simples imagem vã... Mas o seu illustre A. sabe bem, por experiência adquirida no mesmo tirânico officio, que, infelizmente, nem sempre assim é.

...E agora, decorrido tanto tempo — que dizer sobre ela, que não tenha sido já dito, na ocasião oportuna, por aqueles a quem este género de realizações mais especialmente respeita?

Repassam-se demoradamente, num crescente e envolvente enlevo, as suas páginas polidas, algumas delas magnificamente iluminadas. Uma ideia, sobre todas as outras, nos retém: e (la é a de que, por mais absorvente e fatigante que seja o exercício de uma profissão, há sempre consoladores e compensadores ensejos de reservar horas descuidadas ao trato amorosíssimo das coisas do espirito.

O A. praticou, até há bem poucos anos, a Advocacia. Pois, nem o imperativo das suas occupações nem a exigência dos prazos forenses impediram que, muitas vezes, ele repousasse do folhear dos códigos no convívio dos livros que ia acumulando com certo critério — e um pouco, também, com a doce tonteria daquele tão fascinante como malogrado Sylvestre Bonnard, membro muito illustre do Instituto de França.

Neste incansável empenho, viajou muito; fez nas lojas dos mais afamados alfarrabistas, de cá e de lá fora, rebuscas minuciosas, na porfiada e tenaz *chasse aux occasions*; assistiu às almoedas de livrarias famosas, para as quais chegara a hora triste da dispersão; e nelas, vibrando ao pregão e à percussão do martelo dos leiloeiros, adquiriu espécies amorosamente requestadas, cuja posse — finalmente! — era como a posse de um lindo corpo desejado que tantas vezes se recusara.

Foi assim reunindo, averbando, inventariando as edições mais raras, mais preciosas, mais cobçadas — e de tão rico acervo nasceu a ideia desta erudita e conscienciosa narração (abrangendo apenas o século XVI).

Passam, num impressionante desfile, ao lado dos poetas, dos novelistas e do autos vicentinos, as crónicas dos reis e dos mosteiros, as narrações das descobertas e conquistas, os estudos dos geógrafos e dos cosmógrafos, os reportórios, as miscelâneas, os indiculos, os colectórios, os sermões, os regimentos, e ainda as obras de pura devoção emparceirando (sem grande briga, aliás...) com os textos galantes, arvados do travo mais licencioso. Tudo, enfim, o que — num conjunto quase inacreditável de reunir — testemunha o ofuscante esplendor da nossa era de Quinhentos, dessa memorável centúria que precedeu de pouco a morte do rei mentecapto e a longa noite de agonia em que a Nação, sinistramente, mergulhou.

De todas as espécies descritas e de alguns dos seus autores (v. g., os Rezendes) nos é dada a notícia precisa, essencial — sugestiva. Sendo de notar que, mesmo na reconstituição objectiva do quadros históricos,

fiui sempre a divagação, a um tempo perceptiva e reflexiva, que invade, sem ter que pedir licença, o campo do ensaísmo.

Porque, no caso presente, não se trata apenas, como em tantos outros, de um coleccionador contumaz, de um desses bibliómanos em constante e sempre insatisfeito apetite de calhamaços, mais ou menos veneráveis. Pelo contrário, estamos em presença de um fino letrado, de um leitor esclarecido e enternecido, que sabe interpretar os textos mais bárbaros e nos seus parágrafos, supostamente bafientos, colher aquela essência que deles, como de fechada corola, infatigavelmente se desprende.

Por fim (e é já tempo) deve dizer-se que à confecção dos volumes presidiu o mais consumado bom gosto — como o exigia, de resto, a riqueza dos exemplares (verdadeiros espécimes, alguns, da «famosa arte de imprimissam») de que eles são, em tudo, o digno mostruário.

REVISTAS E PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS RECEBIDAS NA REDACÇÃO ⁽¹⁾

- * *Acórdãos Doutriniais do Supremo Tribunal Administrativo*, Lisboa. Director: António Simões Correia — Ano 5, nn. 49 a 57, Jan. a Set. 1966.
- * *Acórdãos do Tribunal da Relação de Luanda* — Anos de 1963 e 1964, Luanda, 1966.
- Actas da Câmara Corporativa* — 1966.
- * *Anais do Município de Lisboa, 1965* — Lisboa, 1966.
- * *Anuário dos CTT, 1965* — Lisboa, 1966.
- * *Anuário da Direcção-Geral da Administração Política e Civil*. Ministério do Interior, Lisboa — Ano 57, 1966.
- * *Anuário Estatístico, 1964*. Instituto Nacional de Estatística, Lisboa — Vol. I (Ultramar), 1966.
- * *Autores*. Boletim trimestral da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses. Lisboa. Director: Luís de Oliveira Guimarães — Primavera e Verão de 1966.
- * *Boletim da Administração Penitenciária e dos Institutos de Criminologia*. Ministério da Justiça, Lisboa — N. 17, 2.º sem., 1965.
- * *Boletim da Associação dos Cegos do Norte de Portugal*, Porto — N.º único, Jun. 1966.
- * *Boletim da Câmara dos Despachantes Oficiais*, Lisboa — Ano 15, nn. 171 e 176, Jan. a Jun. de 1966.
- * *Boletim da Câmara dos Solicitadores*, Lisboa — Nn. 71 e 72, Fev. e Maio 1966.
- * *Boletim da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos*. Ministério das Finanças, Lisboa — Nn. 85 a 89, Jan. a Maio 1966.
- * *Boletim Económico e Financeiro*.

(1) Assinalam-se com asterisco as publicações oferecidas à Biblioteca e as permutadas com a *Revista da Ordem*.

- Banco Borges & Irmão (Porto-Lisboa) — N.º 2, Jan.-Mar. 1966.
- * *Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra*. Directores: Cabral de Moncada, Teixeira Ribeiro, Braga da Cruz e Almeida Costa — Vol. 40, 1964.
- * *Boletim de Informação Económica e Financeira*. Pinto de Magalhães, banqueiros, Porto — Nn. 74 a 78, Jan. a Jul. 1966.
- * *Boletim Informativo do Grémio dos Seguradores*, Lisboa — Ano 3, 3.ª série, nn. 25 a 32, Jan. a Ag. 1965.
- Boletim do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência*, Lisboa. — Ano 33 (1966).
- * *Boletim do Instituto de Orientação Profissional*. Ministério da Educação Nacional, Lisboa — 4.ª série, 1964.
- * *Boletim do Ministério da Justiça*, Lisboa — Nn. 152 a 157, Jan. a Jun. 1966.
- * *Boletim de Normalização*. Publicação mensal da Inspecção dos Produtos Agrícolas e Industriais, Ministério da Economia, Lisboa — Ano 15, nn. 1 a 3, Jan. a Mar. 1966.
- * *Boletim da Ordem dos Engenheiros*, Lisboa — Ano 11, nn. 1 e 2, Jan. a Abr. 1966.
- * *Boletim da Ordem dos Médicos*, Lisboa — Ano 15, n. 17, Out. 1966.
- Boletim da Propriedade Industrial*. Ano 1966.
- * *Boletim Semanal*. Publicado pelo Departamento de Imprensa e Informação do Governo Federal da Alemanha, Bonn — Ano 6, nn. 1 a 38, Jan. a Out. 1966.
- Brotéria*. Revista de Cultura, Lisboa. Director: Manuel Antunes — Vols. 82 e 83. (1966).
- Cadernos de Biblioteconomia Arquivística e Documentação*, Coimbra. — Vol 3 (1966).
- * *Cartaz*, Lisboa. Director: H. Aragão Pinto — Ano 1, ns. 5-8, 7 e 8, Jun.-Jul. 1965 a Nov.-Dez. 1965.
- * *Código de Processo Civil* (notas práticas em folhas móveis), Redondo. Por: António Miguel Caeiro, João de Deus Pinheiro Farinha e José Luís Barrancos Caeiro — 2.ª série, nn. 59-60, 1966.
- * *Colecção de Acórdãos do Tribunal da 2.ª Instância das Contribuições e Impostos*, Lisboa — Vol. II (1964), 1966.
- * *Colóquio*. Revista de arte e letras, Lisboa. Directores: Reynaldo dos Santos e Hernani Cidade — Nn. 36 a 39, Dez. 1965 a Jun. 1966.
- * *Comércio de Lisboa*. Órgão da União dos Grémios de Lojistas de Lisboa — Ano 4, n. 17, 1966.
- Diário do Governo* — 1.ª, 2.ª e 3.ª Séries e Apêndices. — 1966.
- Diário das Sessões da Assembleia Nacional*. — 1966.
- * *Dicionário de Legislação e Jurisprudência* (Publicação mensal, em fichas móveis, de definições de direito, legislação, jurisprudência e doutrina), Lisboa. Por: Artur de Oliveira Ramos e António Simões Correia — Ano 37, nn. 399 a 406, Jan. a Set. 1966.
- * *Direito (O)*, Lisboa. Director: Marcello Caetano — Ano 98, nn. 1 e 2, Jan. a Jun. 1966.
- Droit (Le) d'Auteur*, Genève. Ano 79 (1966).

- * *Economia e Finanças*. Anais do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, Lisboa — Ano 33, tomo I, 1965.
- * *Estudos Políticos e Sociais*. Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas Ultramarina, Lisboa. Director: Adriano Moreira — Ano 4, nn. 1 e 2, 1966.
- * *Gazeta dos Advogados da Relação de Luanda*. Director: Ruy de Lima Pereira de Mello — Ano 33, nn. 3-4, 1963.
- * *Gazeta das Aldeias*, Porto. Director: Amândio Galhano — Ano 71, nn. 2558 a 2576, 1 Jan. a 1 Out. 1966.
- * *Gazeta Mobil*. Mobil Club, Lisboa. Director: João Moreira — Anos 19 e 20, nn. 159 e 160, Jan. a Maio 1966.
- * *Guérin*. Boletim de Informação da Soc. Comerc. Guérin, Lisboa — N. 42, Jan.-Abr. 1966.
- Infância e Juventude*, Lisboa. — Ano 12 (1966).
- * *Informador Fiscal*, Porto. Director: António Arezas — Ano 31, nn. 1 a 20, Jan. a Out. 1966.
- * *Instituto (O)*, Coimbra. Directores: Diogo Pacheco de Amorim e outros — Vol. 127, t. 1, 1965.
- Jornal de O Contribuinte*, Lisboa. Director: Artur dos Santos Vicente — Ano 36 (1966).
- * *Jornal do Fôro*. Revista trimestral de estudos jurídicos, Lisboa. Director: Fernando de Abranches-Ferrão — Ano 29, nn. 150-151-152, Jan.-Set. 1965.
- * *Jornal de Seguros*. Comp.^a de Seguros «A Mundial». Director: Eduardo Corrêa de Barros — Anos 59 e 60, nn. 707 a 714, Jan. a Ag. 1966.
- * *Jurisprudência das Relações, Coimbra*. Acórdãos das Relações de Lisboa, Porto e Coimbra, sumariados e anotados por Albano-Cunha — Ano 12, t. 1, 1966.
- * *Justiça Portuguesa*, Condeixa. Director: António Pires Machado — Ano 33, nn. 337 a 344, Jan. a Out. 1966.
- * *Noticias da Africa do Sul*. Embaixada da República da Africa do Sul em Lisboa. Director: Cyrus Smith. — Ano 15, nn. 230 a 238, Jan. a Set. 1966.
- * *Oleos & Sabões*. Grémio Nacional das Indústrias de Oleos Vegetais, seus Derivados e Equiparados, Lisboa — Ns. 11 a 14, Dez. 1965 a Jul. 1966.
- * *Portugal daquém e dalem mar*, Lisboa. Director: Manuel dos Santos Guerra — Ano 29, n. 114, Dez. 1965.
- * *Prevenção*. Boletim mensal do Centro de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais, Lisboa — Anos 7 e 8, nn. 79 a 84, Dez. 1965 a Maio 1966.
- Revista de Direito Administrativo*, Coimbra. Directores: Joaquim de Oliveira Lirio e José Nunes Barata — Ano 10 (1966).
- * *Revista do Centro de Estudos Demográficos*. Instituto Nacional de Estatística, Lisboa — N. 15, 1964.
- * *Revista de Direito e de Estudos Sociais*, Coimbra. Directores: Francisco Manuel Pereira Coelho e Carlos Alberto da Mota Pinto — Ano 12, n. 4, Out.-Dez. 1965.

- * *Revista da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa*. Comissão de redacção: Raul Ventura, Marcello Caetano, Costa Leite (Lumbráes) e Paulo Cunha — vol. 18, 1964.
- * *Revista de Jurisprudência*. Órgão da Associação Jurídica de Luanda. Director: Jorge Pinto Furtado — Ano 1, n. 1, Ag. 1966.
- * *Revista de Legislação e de Jurisprudência*, Coimbra. Director: Fernando Andrade Pires de Lima — Ano 98, n. 3302, ano 99, r. 3319, 1 Jan. a 15 Set. 1966.
- * *Revista de Notariado, Registo Predial e Crítica Jurídica*, Faro. Director: Avelino de Faria — Ano 39, nn. 1 a 4, Jan. a Abr. 1966.
- * *Revista dos Tribunais*, Porto. Directores: José Gualberto de Sá Carneiro, Francisco & Ricardo Lumbráes de Sá Carneiro — Ano 84, nn. 1807 e 1808, Jan. e Fev. 1966.
- * *Scientia Iuridica*, Braga. Directores: Manuel Gonçalves Cavaleiro de Ferreira e outros — Tomo 15, nn. 77 a 80, Jan. a Ag. 1966.
- Seara Nova*, Lisboa. Director Augusto Casimiro — Ano 45, (1966).
- * *Revista da Universidade Técnica de Lisboa* — Ano 9, n. 16, Dez. 1965.
- * *Sumários Jurídicos*, Lousã. Compilação de doutrina e jurisprudência dos tribunais comuns e especiais. Por: Ernesto de Oliveira — Vol. 10, I-II (1964-1965).
- * *Ultramar*, Commissariado Nacional da Mocidade Portuguesa, Lisboa. Director: Carlos Gomes Bessa — N. 23, 1966.
- * *Universo*, Lisboa. Director: José Reis Jr. — Ano 2, nn. 3 a 5, Fev. a Maio 1966.
- * *American Bar Association Journal*, Chicago (E. U. A.) — Vol. 52, nn. 1 a 9, Jan. a Set. 1966.
- * *Barreau (Le) de France*. Organe de l'Association Nationale des Avocats de France, Paris — Nn. 160 a 170, Jan. a Jun. 1966.
- * *Boletim da Biblioteca do Supremo Tribunal Federal*, Brasília — Ano 5, nn. 21 a 25, Jan. a Set. 1966.
- * *Boletín Informativo del Colegio de Abogados de la Ciudad de Buenos Aires*, Argentina — N. 24, Mar.-Abr. 1966.
- * *British Book News*. The British Council, Londres — Nn. 305 a 312, Jan. a Ag. 1966.
- * *Britain (In coming events)*. Published by Bristish Travel, London — Jan. a Set. 1966.
- * *Bulletin de la Commission Internationale de Juristes*. Pour la Primauté du Droit, Genève (Suisse) — Nn. 28, 26 e 27, Mar. a Set. 1966.
- * *Bulletin d'Informations*. Union Internationale des Avocats, Bruxelles — Ano 38, Jun. 1966.
- * *Documentation Juridique Etrangère*. Service de Législation Etrangère du Ministère des Affaires Etrangères et du Commerce Extérieure, Bruxelles (Belgique) — Ano 18, nn. 1 a 5, 1966.
- * *Enseignement Supérieure et Recherches Scientifiques aux Pays-Bas*. Fondation des Universités Neerlandaises pour la Coopération Internationale (NUFFIC). Haia — Vol. 10, nn. 1 a 3, 1966.

- * *Giustizia (La) Penale*, Roma. Director: Giorgio Escobedo — Año 71 (8.ª da 7.ª série), fasc. 1 a 8, Jan. a Ag. 1966.
- * *Índice Cultural*. Dirección General de Relaciones Culturales, Madrid — Nn. 238-39 a 243, Dez. 1965 a Abr. 1966.
- * *Información Jurídica*. Comisión de Legislación Extranjera del Ministerio de Justicia, Madrid — Nn. 272 a 275, Jan. a Abr. 1966.
- * *International Bar News*. The International Bar Association, Nova Iorque (E. U. A.) — Nn. 1 a 3, 1966.
- Juris-Classeurs de Droit International*, Paris. Director: Jules Mihura — Fasc. 23 a 27 (1966).
- * *Paz (La) Mundial* mediante el Derecho, Ginebra (Suíça) — Vol. 3, nn. 1 a 10, Jan. a Out. 1966.
- * *Revista del Colegio de Abogados del Distrito Federal*, Caracas (Venezuela). Directores: Gonzalo Parra Aranguren, José Mucl Abraham e Oscar Lazo — N. 130, Jul.-Dez. 1965.
- Revista de Derecho Privado*, Madrid. Director: Blas Pérez González. — Tomo 50 (1966).
- * *Revista de Derecho y Ciencias Sociales*. Facultad de Ciencias Jurídicas y Sociales y Colegio de Abogados de Concepción (Chile) — Año 34, n. 132, Abr.-Jun. 1965.
- * *Revista da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo*, Brasil. Directores: Basileu Garcia, Ataliba Nogueira e Miguel Reale — Vol. 60, 1965.
- * *Revista del Foro*. Órgano del Colegio de Abogados de Lima (Peru) — Año 61, n. 3, Out.-Dez. 1964.
- * *Revista Forense*, Rio de Janeiro. Directores: Blac Pinto, J. de Magalhães Pinto, José Monteiro da Castro, José de Almeida Paiva e Francisco Blac Moreira Pinto — Año 62, vol. 62 213, nn. 751-753, Jan. a Mar. 1966.
- * *Revista General de Legislación y Jurisprudencia*, Madrid. Director: José Castan Tobeñas — Años 114, n. 1 e año 115, n. 1, Jan. a Ag. 1966.
- * *Revista Jurídica*. Facultad de Derecho y Ciencias Sociales de la Universidad Nacional de Tucuman (Argentina) — N. 13, 1963.
- * *Revista Rotaria*, Illinois (E.U.A.) — Tomos 66 e 67, nn. 1 a 3, Jan. a Set. 1966.
- * *Revue Bibliographique*, Paris. Redactor-chefe: Emmanuel Blanc — Año 62, nn. 1 a 3, Jan. a Set. 1966.
- * *Revue Bibliographique Mensuel*. Service de Presse et d'Information des Communautés Européennes, Bruxelles — Nn. 1 a 7, 1966.
- * *Revue de la Commission Internationale de Juristes*, Ginebra (Suíça). Redactor-chefe: Séan Macbride — Tomo 6, n. 2, Inverno de 1965.
- Revue Critique de Droit International Privé*, Paris. Director: Henri Batiffol — Tomo 55 (1966).
- Revue Française de Droit Aérien*, Paris. Director: M. E. Georgiadas — Año 20 (1966).
- * *Revue Internationale de Droit Comparé*, Paris. Redactor-chefe:

- Marc Ancel — Ano 18, nn. 1 a 3, Jan. a Set. 1966.
- Revue Trimestrielle de Droit Civil*, Paris. Director: Pierre Rainaud — Tomo 64 (1966).
- Revue Trimestrielle de Droit Commercial*, Paris. Director: Roger Houin — Ano 19 (1966).
- Revue Trimestrielle de Droit Européen*, Paris. Directores: Roger Houin et Claude A. Collard — Ano 2 (1966).
- Rivista di Diritto Civile*, Padova. Director: Walter Bigiavi — Ano 12 (1966).
- Rivista di Diritto Procesuale*, Padova. Director: Enrico Tullio Liebman — Ano 21 (1966).
- Rivista delle Società*, Milano. Director: Giuseppe Auletta — Ano 11 (1966).
- Rivista Trimestrale di Diritto e Procedura Civile*, Milano. Director: Tito Carnacini — Ano 20 (1966).
- * *Sera Justicia*. Diálogo. Buenos Aires (Argentina) — Ano 11, 1966.
- * *Stato Sociale*. Rivista mensile di studi finanziari economici sociali. Director: Giuseppe Pella — Ano 10, nn. 1 e 2, Jan e Feb. 1966.
- U. R. S. S. (L') et les Pays de l'Est*, Paris. Director: Marie Lavigne — Ano 7 (1966).